

# De Outras Dimensões

---

EMMANUEL

Leitor amigo.  
Mensageiros de outras dimensões, (1)  
aqui estamos  
nas páginas deste livro,  
de mãos entrelaçadas com os amigos  
corporificados na Terra,  
a fim de entregar-te  
ao coração fraterno  
os informes da vida  
que tumultua e brilha além da morte.

\* \* \*

Tão só porque sejamos  
portadores de boas-novas,  
isso não quer dizer  
que estejamos  
em condições de angelitude.  
Somos apenas teus irmãos,  
carregando o buril do aperfeiçoamento  
sobre nós mesmos  
e fitando novas luzes  
sem que essas mesmas luzes  
brotem puras de nós.  
Caminhamos igualmente,  
qual te acontece,  
em demanda ao Mais Alto.

\* \* \*

Ainda assim  
temos um privilégio:  
Tanto quanto sucede  
aos carteiros do mundo  
que te buscam o endereço  
entregando-te notícias  
de bênção e esperança,  
também nós,  
os viajores de outras estradas,  
alcançamos a porta  
de teu coração  
para dizer-te  
em palavras de paz  
que Deus é amor e luz  
em tudo quanto existe,  
que a morte é vida nova,  
que a justiça nos rege,  
que a dor nos aprimora,  
que o trabalho nos guia  
para além de nós mesmos,  
e que a alegria imperecível  
a todos nos espera,  
no infinito do Tempo e nas  
forças do Espaço,  
para sermos, um dia,  
na suprema união,  
plenamente imortais,  
ante o esplendor sem sombra  
da grandeza de Deus.

EMMANUEL

Uberaba, 3 de outubro de 1973

(1) Por "outras dimensões" desejamos dizer "outros mundos", compreendendo-se que a matéria pode variar ao infinito, em graus de densidade, em relação aos temas fundamentais do progresso e do burilamento do Espírito, de plano a plano da evolução ou de mundo para mundo — NOTA DE EMMANUEL

## Os Espíritos e os Astros

IRMÃO SAULO

Nas sessões mediúnicas da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, dirigidas pelo próprio Kardec, não se manifestavam apenas espíritos terrenos. Entidades pertencentes a outros mundos comunicavam-se dando curiosas informações sobre a vida no Cosmos. A coleção da *Revista Espírita*, correspondente ao período em que Kardec a redigiu, durante quase doze anos, oferece-nos várias dessas comunicações. E mesmo antes desse período, como vemos em *O Livro dos Espíritos*, o Codificador foi seguramente informado por espíritos de evidente elevação sobre os diferentes graus de evolução dos mundos, as inumeráveis moradas da Casa do Pai, segundo a conhecida expressão de Jesus registrada nos Evangelhos.

Episódio altamente significativo, menosprezado e ridicularizado pelos adversários da Doutrina, foi o da comunicação de Mozart e Bernard Pallissy que se diziam reencarnados em Júpiter. Vários desenhos de aspectos da vida em Júpiter foram transmitidos por esses dois espíritos, servindo de médium desenhista o famoso teatrólogo Victorien Sardou que por sinal nunca se havia entregado a essa arte, para a qual não dispunha, em seu estado normal, de nenhuma habilidade.

Segundo disseram esses espíritos, Marte seria o planeta mais inferior do nosso sistema solar e Júpiter o mais elevado. As descrições mediúnicas de Marte nos oferecem uma visão do que podemos chamar o Averno espírita, enquanto Júpiter se define como o Olimpo espírita. As pesquisas astronômicas posteriores e as da Astronáutica